

**TERMO DE REFERÊNCIA**  
**Anexo 1 - Matriz para Avaliação**

| ITEM-TR        | DESCRIÇÃO   | CRITICIDADE | ATENDE?<br>(X=SIM) |
|----------------|---|-------------|--------------------|
| <b>4.1</b>     | Serviços a Serem Disponibilizados pelos Sistemas  |             |                    |
| <b>4.1.1</b>   | Características Técnicas dos Sistemas   |             |                    |
| <b>4.1.1.1</b> | Características Gerais dos Sistemas   |             |                    |
|                | Contemplar todas as funcionalidades existentes nas operações de uma Agência de Fomento, controlando desde o contato inicial do cliente, passando pela Análise do Crédito, Elaboração do Contrato, Controle de liberação de Recursos, cobrança, até a liquidação das operações por parte dos clientes da instituição | MC          | X                  |
|                | Operar em modo centralizado ou distribuído por área de serviço na realização de operações de financiamentos, cobrança, contabilização e informações legais  | MC          | X                  |
|                | O “front Office” das aplicações que precisam ser utilizadas na agência deve estar em ambiente WEB, eliminando a necessidade de instalação nas máquinas “cliente”, em especial as do Sistema de atendimento  | MC          | X                  |
|                | Todos os sistemas de controle deverão gerar lançamentos contábeis de forma a permitir a contabilização com integração automática à contabilidade  | MC          | X                  |
|                | Gerar informações de riscos e limites, de forma integrada, e preferencialmente, em “tempo real”   | MC          | X                  |
|                | Apresentar auxílio de consulta às transações (help online)  | MC          | X                  |
|                | Ter documentação das transações, em manuais próprios, de cada módulo, para consulta dos usuários finais   | MC          | X                  |
|                | Possibilitar parametrização na definição de produtos, cálculos, tributação, tarifas e contabilização por parte do usuário   | MC          | X                  |
|                | Permitir reprocessamento sem redigitação dos dados  | MC          | X                  |
|                | Permitir a seleção dos relatórios por parametrização/filtro   | MC          | X                  |
|                | Possibilitar a configuração de impressoras e a geração dos relatórios em tela a tempo de execução   | MC          | X                  |
|                | Permitir a emissão dos relatórios e arquivos contábeis retroativos a qualquer tempo   | MC          | X                  |
|                | Permitir o agendamento de operações para os produtos ofertados pela AGENCIA DE FOMENTO  | PC          | X                  |
|                | Permitir o agendamento e gerenciamento de tarefas, relatórios e backups a serem realizados automaticamente  | C           | X                  |
|                | O sistema deverá estar apto à operacionalização com multiempresas (vários CNPJs não filiais. Cada fundo gerido pela AGENCIA DE FOMENTO possui CNPJs distintos, necessitando de financeiro, contabilidade e controles distintos. Devem possuir as mesmas funcionalidades descritas neste documento).                 | MC          | X                  |
|                | Apresentar mensagem de erro com informações suficientes para o entendimento do erro ocorrido  | PC          | -                  |
|                | Permitir que a identidade visual da Agência possa ser configurada nos relatórios e nas telas do sistema   | C           | X                  |
|                | Permitir que as operações “copiar, recortar e colar” estejam ativadas em todas as interfaces onde seu uso não seja proibitivo   | PC          | X                  |
|                | Apresentar alertas claros para as consequências de confirmações que repercutirão em outras funcionalidades / módulos  | PC          | -                  |

|                |  |    |   |
|----------------|--|----|---|
|                | Aproveitar dados já registrados anteriormente em outras funcionalidades, evitando redigitações   | PC | - |
|                | Exibir o caminho percorrido pelo usuário, permitindo seu retorno   | C  | - |
|                | Identificar quais campos obrigatórios em todas as funcionalidades  | PC |   |
|                | Possuir link para georeferenciamento nos campos de endereço  | PC | - |
|                | Possuir em todos os campos de consulta ou pesquisa o recurso "autocompletar" ao digitar  | PC | - |
|                | Prover mudança automática de campo quando o usuário completar seu conteúdo máximo  | C  | X |
|                | Permitir o uso de qualquer número de indicadores ou moedas   | C  | X |
|                | Permitir o acesso ao sistema por browsers mais usuais (Mozilla Firefox, Internet Explorer e Chrome), no ambiente WINDOWS   | MC |   |
|                | É obrigatório Software de Banco de Dados Relacional, desde que não produza ônus de qualquer origem ou natureza para esta Agência   | MC | X |
|                | Todos os sistemas/módulos deverão estar integrados entre si, bem como possibilitar a integração a outros sistemas  | MC | X |
|                | Todo o sistema, telas, mensagens, manuais, documentação e relatórios gerenciais devem estar na língua portuguesa. A solução deve garantir que os dados sejam expressos em valores no formato padrão brasileiro, com separador de milhar e decimal (999.999,99) | MC | X |
| <b>4.1.1.2</b> | <b>Características específicas dos Sistemas</b>  |    |   |
|                | Os sistemas de controle de operações deverão gerar de forma automática as informações para controle de gestão de negócios, bem como, da gestão de desempenho de gerentes, clientes, produtos e parceiros   | MC | X |
| <b>4.1.2</b>   | <b>Sistemas de Parâmetros, Acesso e Segurança.</b>   |    |   |
| <b>4.1.2.1</b> | <b>Parâmetros Corporativos</b>   |    |   |
|                | Permitir a parametrização das tabelas de dados corporativos de uso comum a todos os sistemas, que reflitam a estruturação (ambiente operacional) e critérios de relacionamento com entidades externas e de avaliação de clientes                               | MC | X |
|                | Características dos Parâmetros. A contratada deverá manter atualizados as tabelas:   |    | X |
|                | De endereçamento, contendo: Países, CEP, UF, Regiões de Desenvolvimento do Estado, cidade, município, bairro   | MC | X |
|                | Operacionais, contendo: Indicadores monetários, cotações, bancos, históricos, meios de liquidação, tarifação, feriados nacionais, estaduais e municipais   | PC | X |
|                | De controle contendo: Ocorrências, restrições, agenda, ônus, certidões negativas legais, relacionamento, grupo econômico, tipo de bem, profissão, tipo de seguros  | MC | X |
|                | Contábeis (geração da contabilização), contendo: Dicionário, históricos, esquemas e eventos  | MC | X |
|                | De gestão (avaliação e risco), contendo: Carteiras, produtos, plano do produto, receitas e despesas, grupo de receitas e despesas, plano de custo  | MC | X |
|                | Manter tabelas de gestão (avaliação e risco), contendo: Carteiras, produtos, plano do produto, receitas e despesas, grupo de receitas e despesas, plano de custo;  | MC | X |
|                | De atividades, contendo: Setores, ramos, atividade econômica, CNAE e empreendimentos rurais  | MC | X |

|                |   |    |   |
|----------------|---|----|---|
|                | O sistema deverá permitir a atualização de tabela da organização da instituição, contendo: empresas, localizações, unidades, centros de responsabilidade / áreas, plano de centro de resultado, convênios, plataforma e gerentes  |    | X |
|                | Assegurar o sigilo e a confiabilidade dos dados, restringindo o acesso às transações a usuários autorizados, através de senhas de segurança, com validade e renovação periódica.  | MC | X |
| <b>4.1.2.2</b> | <b>Acesso e Segurança</b>   |    |   |
|                | Assegurar o sigilo e a confiabilidade dos dados, restringindo o acesso às transações a usuários autorizados, através de senhas de segurança, com validade e renovação periódica   | MC | X |
|                | Características de Acesso e Segurança   |    |   |
|                | Permitir criação e o controle de acessos definidos por perfil e área de usuário (leitura e edição, somente leitura, exclusão), inclusive especificando os níveis de super usuários  | C  | X |
|                | Criar acesso para superadmin (administrador da ferramenta) com plenos poderes de modificação e implementação  | MC | x |
|                | Permitir gerenciamento de acessos de usuários, através de perfil de administrador/master, podendo dar permissões a módulos e relatórios da aplicação  | MC | x |
|                | Permitir que a solução tenha usuário específico de banco de dados, e sua senha não pode estar fixa no código-fonte, e nem exposta abertamente em arquivos de configuração   | C  | x |
|                | Bloqueio de acesso por área / carteira  | C  | x |
|                | Identificação da lotação, cargo e nível do usuário. A tabela deve ser de campo livre até integração futura, com sistema de RH   | C  | X |
|                | Identificação de usuários externos  | C  | X |
|                | Permitir que os usuários possam ser ativados ou inativados, definitivamente ou provisoriamente pelos administradores do sistema   | MC | X |
|                | Log de acesso por usuário com históricos de transações realizadas contendo no mínimo informações de identificação do usuário, data e hora da transação, tipo de operação executada  | MC | X |
|                | Deverá ser capaz de identificar cada dado registrado (incluído, alterado e excluído), assim como o login e logout dos acessos onde deverão ficar registrados o nome do usuário, estação, data e horário, permitindo acompanhamento e monitoramento das ações dos usuários | C  | X |
|                | Comunicação com entidades externas a AGENCIA DE FOMENTO via WEBServices com certificação digital e criptografia de dados  | C  | X |
|                | Armazenamento de dados exclusivamente no servidor, mesmo em casos de arquivos temporário  | C  | X |
|                | As conexões ao ambiente devem ser criptografadas (128bits) e contidas em canal seguro (SSL)   | C  | X |
|                | Definição de prazo para expiração/renovação de senha, com alerta para o usuário   | C  | X |
|                | Funcionar em ambiente 32 e 64 bits, tanto nos servidores de aplicação como nas interfaces de usuários   | C  | X |
|                | Inibir o acesso direto ao banco de dados da solução pelo usuário operador o sistema   | C  | X |
|                | Parâmetros gerais de senha: Mínimo 8 caracteres, contendo letras, números e caracteres especiais. A troca deve ser obrigatória no prazo parametrizável. A senha não pode ser repetida (deve ser mantido histórico das 4 últimas senhas). A senha deverá ser "Forte", não  | C  | X |

|                  |  |    |   |
|------------------|--|----|---|
|                  | podendo conter partes do Nome, Data de nascimento, CPF, ou sequencias superiores a 3 caracteres repetidos (ex: 111, aaa, !!!). Não será possível usar senhas com combinações fáceis, baseados em sequencias do teclado ou contagens óbvias (ex: 123456, password, qwerty e abc123), Sensibilidade para letras maiúsculas e minúsculas, Bloqueio de senha - 30 minutos - após 6 tentativas incorretas |    |   |
|                  | Permitir que a primeira senha seja atribuída aos usuários pelos administradores do sistema e trocadas pelos próprios usuários  | C  | X |
|                  | Permitir que a solução possua mecanismo de limite de tempo (time out) para desconectar usuários após determinado tempo de inatividade  | C  | X |
|                  | Permitir a parametrização dos horários limites para digitação de operações/movimentações no sistema com possibilidade de liberação através de senhas master  | PC | X |
|                  | Permitir parametrizar acessos à carteira de clientes, onde cada usuário/agente terá permissão de visualizar somente seus clientes. Usuários hierarquicamente superiores terão acesso à carteira daqueles abaixo do seu nível   | PC | X |
| <b>4.1.2.3</b>   | <b>Controle de Versões</b>   |    |   |
|                  | Manter atualizados nos equipamentos “cliente” e servidores todos os aplicativos dos sistemas, que necessitem de instalação na máquina/cliente, sem ônus adicional ao contratante. Sistemas que possuem instalação centralizada (WEB) não necessitam cumprir esse requisito   | C  | X |
| <b>4.1.3</b>     | <b>Crédito</b>   |    |   |
| <b>4.1.3.1</b>   | <b>Atendimento</b>   |    |   |
| <b>4.1.3.1.1</b> | <b>Cadastro Único</b>  |    |   |
|                  | O sistema deve centralizar todos os dados do cliente, e de entidade relacionadas, para uso comum a todos os sistemas. O cliente único visa manter um código único do cliente em toda a instituição, de forma que haja apenas uma manutenção e controle dos dados cadastrais e que todos os processos compartilhem dados sempre idênticos.  | MC | X |
|                  | O sistema deve atender integralmente as exigências legais.   | MC | X |
|                  | Características Gerais do Cadastro de Clientes:  |    |   |
|                  | Tratar pessoas físicas e jurídicas;  | MC | X |
|                  | Permitir a impressão de diferentes modelos de cadastros de acordo com o utilizado pela AGENCIA DE FOMENTO, puxando informações dos campos existentes no sistema  | C  | X |
|                  | Permitir a consulta por nome do cliente, protocolo de atendimento ou código do cliente, CNPJ/CPF, com possibilidade de impressão de relatórios   | C  | X |
|                  | Utilizar conceito de formalização do cadastro do cliente via sistema, apresentando campos mínimos obrigatórios e confirmação de apresentação de documentos essenciais  | MC | X |
|                  | Permitir a emissão de fichas cadastrais preenchidas e/ou em branco diretamente no sistema  | PC | X |
|                  | Realizar a importação/geração dos arquivos (RESOLUÇÃO 3081 e 3082) disponibilizados pelo BACEN para atualização da posição de endividamento dos clientes (SCR - Sistema de Informações de Crédito)   | PC | X |
|                  | Possibilitar a associação de lista de obrigações a serem cumpridas, como pré-requisito para liberação de parcelas de financiamento   | MC | X |
|                  | Cadastrar no mínimo, os seguintes dados dos proponentes para pré-qualificação ao acesso às operações da AGENCIA DE FOMENTO:  | C  | X |

|  |  |    |   |
|--|--|----|---|
|  | CNPJ/CPF, Razão Social / Nome Fantasia, Contato (nome, telefone, e-mail), faturamento bruto anual (último exercício e últimos 12 meses), Dados SERASA/SPC, Agendamento de Reunião (data, horário, local) e modalidade de financiamento, mantendo histórico e conteúdo das consultas passadas                             |    |   |
|  | Realizar consulta automática e manual às bases externas (Serasa, CDL/SPC, Receita Federal, Previdenciária, FGTS e Sisbacen) e internas (Ex: cadastro de impedidos de operar), possibilitando a extração de dados e informações para realização da pré análise  | C  | X |
|  | Permitir a inclusão de informações referentes à consultas aos órgãos externos: SPC, SERASA, Receita Federal, Sisbacen, etc   | C  | X |
|  | Permitir o registro da conclusão da análise cadastral, podendo ser renovado  | C  | X |
|  | Mantener o histórico dos cinco anos anteriores de cadastro, operações, consultas restritivas, rating, entre outros   | PC | X |
|  | A conclusão da análise cadastral deve ser impressa separadamente do cadastro do respectivo cliente, devendo conter no mínimo, nome e CPF/CNPJ do cliente, data de conclusão da análise, documentos checados e respectivas validades, se houver, responsável pelo cadastro e conclusão                                    | C  | X |
|  | Permitir o registro, armazenamento, complementação e atualização das informações de clientes pessoas física e jurídica (pública e privada) envolvidos na operação e seus relacionados  | MC | X |
|  | Permitir a utilização de campos alfa, numérico e alfanumérico  | MC | X |
|  | Permitir a inclusão de apenas um registro por CPF ou CNPJ (Corpo + identificador de matriz e filial + controle)  | MC | X |
|  | Permitir a verificação da completude do cadastro conforme a situação da pessoa na operação: tomador, avalista, sócio, acionista, etc.  | C  | X |
|  | Disponibilizar as tabelas CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) e CBO (Classificação Brasileira de Ocupações) e permitir sua atualização  | C  | X |
|  | Disponibilizar um formulário de dados com campos padronizados pela AGENCIA DE FOMENTO, para registro do relatório de visita e permitir a recuperação dos campos por outras rotinas   | PC | X |
|  | Permitir a geração e impressão de ficha de cadastro completa contendo os dados armazenados do cliente em leiaute de formulário a ser definido pela AGENCIA DE FOMENTO  | C  | X |
|  | Permitir no cadastro de contatos do cliente a inclusão de números de telefones e pessoas autorizadas com respectivos e-mails   | MC | X |
|  | No cadastro do endereço, permitir a pesquisa do CEP para que os nomes da rua, bairro, cidade e estado apareçam de maneira automática, podendo ser alterados ou completados com número e complemento  | PC | X |
|  | Possibilitar o cadastramento e tratamento das informações de referências de pessoas jurídicas, permitindo o armazenamento de seus dados gerais de cadastro e a associação de determinadas pessoas, físicas ou jurídicas, seguradoras ou administradoras de cartões de crédito como referências de uma determinada pessoa | MC | X |
|  | Armazenar as informações de negócios mantidos com bancos ou instituições financeiras – referências de instituições financeiras;  | MC | X |
|  | Permitir a inserção de informações de mercado (análise setorial) que será utilizado para análise e acompanhamento do crédito;  | PC | X |
|  | Armazenar as informações específicas de balanço (detalhes de balanço, uma conta contábil específica, por exemplo, de apuração de resultado)  | PC | X |

|  |  |    |   |
|--|--|----|---|
|  | de pessoas jurídicas como também os valores referentes a este balanço, além de efetuar cálculo dos indicadores econômico-financeiros;  |    |   |
|  | Permitir o armazenamento das informações de bens móveis e imóveis das pessoas físicas e jurídicas;   | MC | X |
|  | Armazenar e permitir alteração das informações quantitativas de produções agropecuárias, industriais, agroindustriais e de rebanho.  | PC | X |
|  | Cadastrar o patrimônio vinculado ao cliente, não permitindo mais de um dono com 100% do bem  | C  | X |
|  | Permitir o registro de imóveis, hipoteca e seguro vinculado.   | MC | X |
|  | Características Específicas do Cadastro de Clientes  |    | X |
|  | Emitir alerta para renovação cadastral de forma automática   | C  | X |
|  | Emissão de etiquetas contendo dados para emissão de carta  | PC | X |
|  | Emissão de relação de clientes geral ou por parâmetros pré-definidos, como faixa etária, sexo, tipo de atividade, vencimento do cadastro, etc  | PC | - |
|  | Permitir o registro de documentos entregues com suas respectivas datas de vencimento, se houver  | PC | - |
|  | Emissão de alertas quanto à data de vencimento dos documentos, tais como, certidões e fichas de cadastro   | PC | - |
|  | Disponibilizar relatórios gerenciais e de controle, como por exemplo: cadastros a vencer nos próximos meses, quantidade de cadastros efetuados nos últimos meses   | PC | X |
|  | Manter conceito cadastral, permitindo que determinados grupos de usuários possam registrar a sua opinião, o seu conceito a respeito de um cliente, seja este conceito positivo ou negativo   | MC | X |
|  | Não será permitida a exclusão de registros de pessoas  | MC | X |
|  | Gerar informações genéricas, um relatório simplificado, que permitam a identificação individual de uma pessoa, tais como: nome, CPF, filiação, sexo, estado civil e regime de comunhão de bens, ramo de atividade e profissão, seus endereços (comercial, residencial, etc) e os respectivos produtos da AGENCIA DE FOMENTO nos quais esta pessoa se enquadra, conforme seu perfil de acesso | PC | X |
|  | Armazenar e permitir alterações das informações dos cônjuges e dependentes das pessoas físicas, possibilitando a associação de determinadas pessoas físicas como dependentes de outra, ambas já cadastradas no sistema (novo cadastro)   | MC | X |
|  | Permitir o armazenamento das informações de rendas (salário, aluguel, rendas de aplicações, outras rendas) de despesas (luz, escola, água, aluguel, pensão alimentícia, outras despesas) de pessoas físicas  | MC | X |
|  | Características para pessoa jurídica do Cadastro de Clientes   |    |   |
|  | Gerar dados referentes às informações mínimas necessárias para se cadastrar uma pessoa jurídica. De forma similar à manutenção do cadastro de pessoa física, o nível mínimo deverá ser diferenciado em função da natureza da pessoa jurídica   | PC | - |
|  | Uma mesma pessoa jurídica poderá possuir várias filiais. A identificação das filiais de pessoas jurídicas será obtida a partir de seu complemento de CNPJ. Não permitir exclusão de registros de pessoas jurídicas e/ou suas respectivas filiais, e sim a inclusão de informação referente ao fechamento, quando aplicável   | C  | - |
|  | Gerar informações genéricas que permitem a identificação individual de uma pessoa jurídica, tais como: razão social, nome fantasia, CNPJ, inscrição estadual, ramo de atividade (padrão CNAE), seus endereços  | MC | X |

|                  |  |    |   |
|------------------|--|----|---|
|                  | (comercial, contato, cobrança, etc) e os respectivos perfis de acesso nos quais esta pessoa se enquadra;   |    |   |
|                  | Armazenar e permitir alterações de informações de grupos econômicos (empresariais), possibilitando que posteriormente uma empresa possa ser vinculada a um grupo econômico (empresarial) específico, permitindo que os limites de crédito sejam concedidos / tomados individualmente por empresa ou por grupo econômico; | PC | X |
|                  | Associar às filiais de uma pessoa jurídica, dados de uma pessoa física, possibilitando associar, por exemplo, uma filial ao seu respectivo diretor   | PC | X |
|                  | Características para o Cadastro de impedidos de operar   |    |   |
|                  | Permitir cadastrar Funcionários, conforme modelo apresentado pela AGENCIA DE FOMENTO;  | PC | X |
|                  | Permitir cadastrar Parentes dos funcionários, atendendo ao que estabelece o Artigo 34 da Lei 4.595/64 e a Circular BACEN Nº 002/1965;  | PC | X |
|                  | Permitir cadastrar Pessoas impedidas de contratar com o poder público/AGENCIA DE FOMENTO   | MC | X |
|                  | Emitir relatórios de impedidos de operar contendo: CPF/CNPJ, nome, data da inclusão, período de vigência, motivo do impedimento (como grau de parentesco, clientes com restrição), usuário responsável pela inclusão/alteração   | PC | X |
|                  | Emitir alerta e impedir a realização de uma solicitação de crédito o cadastro de cliente com pessoas classificadas como impedidas;   | C  | X |
|                  | Incluir automaticamente no cadastro de impedidos de operar os clientes inadimplentes, em ajuizamento, baixados à prejuízo junto à AGENCIA DE FOMENTO;  | C  | X |
|                  | Excluir automaticamente do cadastro de impedidos de operar, os clientes que normalizaram o débito com a AGENCIA DE FOMENTO;  | C  | - |
|                  | Permitir a exclusão manual de clientes impedidos de operar a partir de alçada de exceção;  | C  | - |
|                  | Permitir a realização de operação com clientes inadimplentes a partir de alçada de exceção cadastrada no sistema   | C  | X |
|                  | Cadastro de Correspondente e Consultores de Fomento (Agentes de Crédito)   |    | X |
|                  | Permitir o cadastramento de agentes externos contendo Nome, CNPJ/CPF, entidade (parceiros / correspondentes) a qual está ligado, bem como as regiões de atuação e as metas   | PC | X |
|                  | Cadastro de Grupos solidários / Bancos comunitários  |    | X |
|                  | Permitir cadastrar grupo solidário / banco comunitário e componentes conforme regra definida de microcrédito produtivo e orientado, alertando, no momento do cadastro a participação em outro grupo;   | MC | X |
|                  | Permitir associação dos agentes / gerentes de negócios ao grupo ou banco;  | C  | X |
|                  | Permitir parametrizar a quantidade mínima e quantidade máxima de membros de um Grupo / Banco, formados por clientes potenciais, que farão parte da operação com Aval Solidário   | C  | X |
| <b>4.1.3.1.2</b> | <b>Envio de E-mail</b>   |    |   |
|                  | Gerenciamento dos contatos com representantes, consultores, parceiros, e clientes, permitindo o envio de E-mails e controle;   | PC | X |
|                  | Relatório consolidando a confirmação do envio do E-mail e a identificação dos não enviados   | PC | X |
| <b>4.1.3.1.3</b> | <b>Solicitação de financiamento</b>  |    |   |

|                  |  |    |   |
|------------------|--|----|---|
|                  | Permitir a elaboração de proposta por meio da WEB, ficando a documentação pertinente para envio posterior pelos Correios ou entrega diretamente na sede da AGENCIA DE FOMENTO.   | C  | X |
|                  | Principais funcionalidades disponíveis para o Cliente:   |    |   |
|                  | Cadastro e envio da Solicitação de Financiamento para que os proponentes ao crédito possam preencher os dados para o qual desejam pleitear financiamento junto a AGENCIA DE FOMENTO, de forma padronizada e específica de cada Produto   | C  | - |
|                  | Principais funcionalidades disponíveis para os Correspondentes:  |    |   |
|                  | Enviar solicitação de financiamento;   | PC | X |
|                  | Verificação de conformidade;   | PC | X |
|                  | Verificação de pendências documental;  | PC | X |
|                  | Principais funcionalidades disponíveis para a AGENCIA DE FOMENTO:  |    | X |
|                  | Elaboração de solicitação de financiamento   | MC | X |
|                  | Recebimento e aceite de solicitação de financiamento;  | C  | X |
|                  | Verificação de conformidade;   | C  | X |
|                  | Verificação de pendências documental;  | PC | X |
|                  | Validação automática de acordo com os parâmetros estabelecidos na política de crédito da AGENCIA DE FOMENTO;   | MC | X |
|                  | Permitir a realização da solicitação de crédito e microcrédito, com garantia FAMPE (SEBRAE) ou outro fundo de aval   | MC | X |
|                  | Para operações com Aval Solidário, permitir:   |    |   |
|                  | Selecionar o Grupo como proponente para realizar a solicitação da Operação   | MC | X |
|                  | A seleção do Grupo permitirá a vinculação dos respectivos membros que farão parte da operação  | MC | X |
|                  | O valor da operação é a soma dos valores solicitados por cada um dos integrantes do Grupo  | MC | X |
|                  | O usuário escolher a pessoa (sacado) do Grupo que irá receber o boleto para pagamento, em nome do Grupo, sendo o responsável   | MC | X |
| <b>4.1.3.1.4</b> | <b>Simulação</b>   |    |   |
|                  | O sistema deve disponibilizar simulação do financiamento para o atendimento ao público/cliente via internet  | C  | X |
|                  | Este módulo deve possuir todas as funções de cálculos oficiais do sistema, porém utilizando uma base de dados temporária.  | C  | X |
|                  | Principais funcionalidades:  |    |   |
|                  | Registro da simulação através da indicação da linha e prazos de financiamento;   | C  | X |
|                  | Registro de valores a serem liberados;   | C  | X |
|                  | Cálculo financeiro de simulação; e,  | C  | X |
|                  | Emissão em formato PDF da planilha da operação simulada.   | C  | X |
| <b>4.1.3.1.5</b> | <b>Protocolos / Processo</b>   |    |   |
|                  | Este módulo deve gerar, acompanhar e controlar o protocolo/processo no sistema e através do portal para que o proponente ao crédito possa acompanhar de forma remota todo o estágio da solicitação de crédito, bem como as tramitações e arquivamento dos mesmos e de processos administrativos e correspondências | C  | X |
|                  | Registrar o recebimento da documentação referente a solicitação de financiamento, e toda documentação avulsa enviada pelo cliente, que será protocolada no sistema e irá compor o processo operacional.  | C  | X |
|                  | Cadastro dos protocolos;   | PC | X |

|                  |  |    |   |
|------------------|--|----|---|
|                  | Abertura dos protocolos de documentos e processos tanto operacionais quanto administrativos  | PC | X |
|                  | Controle de tramitação de protocolos de documentos e de processos completos (dossiê do cliente, por exemplo)   | PC | X |
|                  | Controle de guarda dos documentos/processos, quando do arquivamento  | PC | X |
|                  | Arquivo inativo (morto) com prazo parametrizável para descarte   | PC | X |
|                  | Consulta para auxiliar na identificação e localização dos documentos   | PC | X |
|                  | Relatórios e consultas de protocolos e processos.  | PC | X |
| <b>4.1.3.1.6</b> | <b>Gestão de Cadastro de Correspondente e Consultores de Fomento (Agentes de Crédito).</b>   |    |   |
|                  | O sistema deve registrar o trabalho de prospecção dos correspondentes e Agentes de crédito, bem como as demandas espontâneas nas diversas regiões do Estado  | PC | X |
|                  | Através das informações cadastradas pelos correspondentes e Agentes de crédito e geradas pelo sistema, são disponibilizados diversos relatórios para auxiliar a Gestão Comercial   | PC | X |
|                  | Permitir a pesquisa e emissão de relatórios dos clientes prospectados e utilizando filtros, como região, agente de crédito/correspondente, nome, CPF/CNPJ  | PC | X |
|                  | Controle de atuação dos correspondentes / agentes;   | PC | X |
|                  | Registro de resultados da visita de prospecção, incluindo resultado da consulta prévia (SPC e SERASA), caso o agente tenha feito manualmente.  | PC | X |
|                  | Relatório da Carteira por correspondentes / agentes e Região;  | C  | X |
|                  | Relatórios solicitações de financiamento por região e consultor;   | PC | X |
|                  | Relatórios gerenciais de prospecção;   | PC | X |
|                  | Relatório de curva ABC – correspondentes / agentes, produto e região;  | PC | X |
|                  | Relatório de impacto socioeconômico;   | PC | X |
|                  | Relatório de desempenho;   | PC | X |
|                  | Monitoramento de metas   | PC | X |
| <b>4.1.3.2</b>   | <b>Concessão de Crédito</b>  |    |   |
| <b>4.1.3.2.1</b> | <b>Características gerais</b>  |    |   |
|                  | Permitir a parametrização das políticas de crédito;  | MC | X |
|                  | Permitir o cadastro dos roteiros contábeis por produto e tipo de evento;   | MC | X |
|                  | Permitir a contabilização automática dos eventos, interagindo os movimentos com o sistema de contabilidade;  | MC | X |
|                  | Permitir o cadastro dos níveis de aprovação para controlar quem pode aprovar as propostas de acordo com limites de alçada estabelecidos;   | MC | X |
|                  | Permitir o cadastro de documentação exigida pela política de crédito para controle de formalização da proposta e da operação, devendo possuir tabela de documentação exigida por tipo de empréstimo – FORMALIZAÇÃO, de forma parametrizável; | MC | X |
|                  | Permitir consultas on-line das informações de financiamento, através de telas ou relatórios, de modo a possibilitar análise, verificação e regularização de eventuais problemas;   | C  | X |
|                  | Permitir a parametrização de incidência de impostos e demais encargos tributários de operações de financiamento;   | MC | - |
|                  | Permitir a simulação das operações pelos operadores;   | MC | X |
|                  | Exigir a confirmação da operação pela retaguarda em dupla autorização  | PC | X |
|                  | Permitir cálculo da simulação com vencimento em dias úteis por antecipação ou postergação da data;   | MC | X |

|                  |  |    |   |
|------------------|--|----|---|
|                  | Possibilitar carências e vencimentos com quaisquer prazos e datas  | MC | X |
|                  | Possibilitar o cálculo de parcelas iguais ou distintas (parcela balão/reforço);  | MC | X |
|                  | Possibilitar o cálculo de operações pelos métodos:   |    |   |
|                  | PRICE;   | MC | X |
|                  | Sistema de Amortização Constante (SAC);  | MC | X |
|                  | Sistema de Amortização Mista (SAM);  | PC | X |
|                  | Possibilitar o cálculo com taxas de Juros:   |    |   |
|                  | Linear;  | MC | X |
|                  | Capitalizada;  | MC | X |
|                  | Permitir o cálculo das operações em data calendário ou data comercial;   | MC | X |
|                  | Permitir o cálculo automático do IOF por dentro (financeiro) ou por fora, descontado do principal;   | MC | X |
|                  | Permitir a impressão pelo sistema, de simulação de operações "on line";  | MC | X |
|                  | Permitir a impressão do contrato por parametrização de operações realizadas "on line";   | C  | X |
|                  | Permitir a geração de diferentes modelos de propostas e contratos por produto;   | C  | X |
|                  | Permitir operações com limites de crédito com conta garantida  | PC | X |
|                  | Permitir antecipação de duplicatas e operações de desconto   | PC | X |
|                  | Permitir a definição de produtos e modalidades com configuração de:  |    |   |
|                  | Cálculos;  | MC | X |
|                  | Permanência  | MC | X |
|                  | Tributação;  | MC | X |
|                  | Funding;   | MC | X |
|                  | Tarifação (análise, cadastro e outras tarifas).  | MC | X |
|                  | Permitir a inclusão retroativa de operações por carga ou simulação   | PC | - |
|                  | Permitir a definição dos horários limites para digitação de operações/movimentações no sistema   | PC | X |
|                  | Permitir operações de microcrédito com aval solidário, controlando as operações por grupos;  | MC | X |
|                  | O sistema deverá permitir o cadastro dos Grupos (por municípios) formados por clientes potenciais, que farão parte da operação com Aval Solidário, disponibilizando emissão de "aviso" quando o cliente participar de outro Grupo, permitindo a opção de "continuar ou não" o cadastramento, bem como o direcionamento para a visualização completa das informações a ele correspondentes, do tipo: a) valor da última operação; b) operações ativas; c) outros grupos que o Cliente participou. O sistema deverá possibilitar o ingresso e a exclusão de novas pessoas no Grupo | MC | X |
|                  | Permitir ainda, a parametrização por forma de acesso; as formas de acesso ao Crédito podem ser:  |    |   |
|                  | Individual (quando uma só pessoa toma o crédito);  | MC | X |
|                  | Grupo Solidário  | MC | X |
|                  | Banco Comunitário/Social   | MC | X |
| <b>4.1.3.2.2</b> | <b>Análise de Operações</b>  |    |   |
|                  | Características Gerais da Análise de Operações   |    |   |
|                  | Permitir a configuração das políticas de crédito da AGENCIA DE FOMENTO, de forma que realize a análise das operações, através do contexto, do mercado, de variáveis existentes no cadastro do proponente, na própria operação de crédito, além de registro de todos  | C  | X |

|                  |  |    |   |
|------------------|--|----|---|
|                  | os pareceres de defesa e análise de crédito e os dados obtidos no acesso as informações de órgãos externos (SERASA, SPC e SISBACEN)  |    |   |
|                  | Carta Consulta ou Relatório de Análise de projetos/crédito (RAP ou RAC). Manter os registro dos dados do empreendimento de acordo com padrões de cadastro exigíveis pela AGENCIA DE FOMENTO:   |    | X |
|                  | Apresentados pelo Empreendedor: Caracterização, Capital, Administradores, Empresas Coligadas, Patrimônio e Regime Tributário;  | C  | X |
|                  | Do Empreendimento: Localização, Características de localização, Contatos, Descrição do Empreendimento, Aspectos Gerais de Mercado, Impacto Ambiental, Tecnologia, Origem de Insumos, Principais Insumos, Principais Fornecedores, Destinação de Vendas, Produtos e Serviços, Principais Clientes, Principais Concorrentes, Infra-estrutura, Garantias, Indicadores Sócio-Econômicos, Projetos Rurais, Quadro de Resumo de Uso de Fontes e Responsabilidade Social; | C  | X |
|                  | Registrar Inconsistências de Empreendimento;   | C  | X |
|                  | Registrar Parecer sobre Empreendimento.  | C  | X |
| <b>4.1.3.2.3</b> | <b>Análise Econômico-Financeira e de Projetos (produto / crédito / serviço)</b>  |    |   |
|                  | Analisar com base nos pareceres se projeto / crédito / serviço se enquadra dentro da política de investimento da AGENCIA DE FOMENTO  | MC | X |
|                  | Verificar enquadramento de empreendimento de acordo com a Política de Investimento da AGENCIA DE FOMENTO;  | MC | X |
|                  | Análise de Balanço, Indicadores Econômico-Financeiros, Elaboração de Índices Financeiros;  | MC | X |
|                  | Parametrizar Informações para submissão de Processo de Avaliação de Risco;   | MC | X |
|                  | Submeter ao Processo de Avaliação de Risco;  | MC | X |
|                  | Definir Parecer Complementar após Avaliação de Risco;  | MC | X |
|                  | Solicitar Avaliação de "Rating" abrangente de acordo com valor/porte de financiamento do empreendimento;   | MC | X |
|                  | Registrar Parecer sobre política de investimento da AGENCIA DE FOMENTO;  | MC | X |
|                  | Gerar relatório com base nos dados socioeconômicos;  | MC | X |
|                  | Gerar relatório com base nos dados socioeconômico efetuado através de visita in-loco.  | MC | X |
|                  | Gerar Parecer sobre relatório de análise/deferimento   | MC | X |
|                  | Encaminhar para aprovação do comitê de crédito;  | MC | X |
|                  | Comunicar ao tomador do crédito sobre a aprovação / indeferimento  | MC | X |
|                  | As verificações feitas pela política de crédito devem ser armazenadas no sistema e visualizadas pelos comitês responsáveis pela avaliação das propostas.   | MC | X |
| <b>4.1.3.2.4</b> | <b>Análise de Garantia</b>   |    |   |
|                  | O Sistema de Controle de Garantia tem por objetivo centralizar o controle das garantias das operações, bem como fornecer informações gerenciais e consolidadas.  |    | X |
|                  | O Sistema deverá permitir a parametrização e registro detalhado de cada uma das garantias: máquinas e equipamentos, veículos, outros bens móveis, hipotecas de imóveis, penhor de direitos creditórios e fundo de aval, entre outros.  | MC | X |
|                  | Gerenciar e controlar o percentual de utilização das garantias vinculadas às operações de financiamentos ativas, fundos do governo e repasses, conforme segue: Garantias com Liquidez; Garantias Reais; Garantias  | C  | X |

|  |  |    |   |
|--|--|----|---|
|  | Fidejussórias; Garantias de Fundos de Aval (ex: FAMPE); Propriedade Fiduciária; Garantia Evolutiva   |    |   |
|  | Permitir emitir relatório gerencial e gerar arquivo para o SEBRAE das operações que utilizam o aval do SEBRAE -FAMPE. (Resolução CDN nº 225/12 - Regulamento Operacional do Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas – FAMPE)      | MC | X |
|  | Principais funcionalidades. O sistema deverá permitir:   | PC | X |
|  | A parametrização dos percentuais mínimos de garantia, combinação de garantias com percentuais diferenciados para cada tipo de operação e características do cliente (tipo, porte, etc.);   | MC | X |
|  | A inclusão de várias garantias para uma mesma operação, com descrição das características, valor e situação;   | MC | X |
|  | O armazenamento dos dados do seguro do bem (valor, vencimento, seguradora, nº da apólice, etc);  | PC | X |
|  | A inclusão de novas garantias, de forma parametrizável, como fundo de Aval do Governo;   | PC | X |
|  | Sinalizar as garantias bloqueadas sem operação de crédito atrelada, bem como as operações que não possuem garantias suficientes, de acordo com o parametrizado;  | C  | X |
|  | A emissão de carta de liberação de hipoteca, quando da liquidação da operação;   | MC | X |
|  | O registro do percentual utilizado e disponível da garantia, quanto se tratar de hipoteca;   | MC | X |
|  | A emissão da relação de garantias que estão atreladas a mais de uma operação e seus respectivos percentuais, valores, prazos e etc;  | C  | X |
|  | Associação de várias garantias vinculadas às operações de crédito;   | C  | X |
|  | O vínculo de garantias por linha de crédito ou produto;  | MC | X |
|  | Enquadramento contábil referente a cada tipo de evento;  | MC | X |
|  | Enquadramento contábil padrão para cada linha de crédito ou produto;   | C  | X |
|  | Parametrizar a periodicidade da reavaliação da garantia;   | C  | X |
|  | A manutenção da tabela dos tipos garantias;  | C  | X |
|  | Percentualmente, o valor de cobertura para cada linha de crédito ou produto;   | C  | X |
|  | Parâmetros de cobertura de saldo devedor para as garantias cadastradas;  | C  | X |
|  | Agendamento para revisão e fiscalização das garantias;   | C  | X |
|  | Lançamentos contábeis parametrizados;  | C  | X |
|  | O cadastramento de várias garantias para uma mesma operação de crédito;  | MC | X |
|  | O controle da averbação das garantias oferecidas;  | C  | X |
|  | O sistema deverá verificar se o valor da soma do total das garantias é compatível com o crédito concedido;   | MC | X |
|  | O registro de ações para avaliação das garantias oferecidas;   | PC | X |
|  | A manutenção dos laudos de avaliação das garantias oferecidas.   | PC | X |
|  | O controle da utilização do FAMPE (fundo de aval SEBRAE)   | MC | X |
|  | A parametrização e acompanhamento dos limites do stop loss / inadimplência e prazos estabelecidos pelas instituições dos fundos garantidores (FAMPE - Resolução CDN nº 225/12 - Regulamento Operacional do FAMPE, FGO, entre outros) | C  | X |
|  | Definir os critérios de solicitação de honra, conforme Fundo Garantidor utilizado nas operações de financiamento. (Exemplo: FGI, FGO,FAMPE)  | C  | X |

|                  |  |    |   |
|------------------|--|----|---|
|                  | A atualização das garantias de operações vigentes sem descartar o histórico, de forma que seja possível acompanhar as garantias ao longo da operação.  | C  | X |
|                  | Que o valor da garantia possa ser reajustado manualmente ou de forma automática através de índices financeiros de correção.  | MC | X |
|                  | Que as informações cadastrais sejam lidas do cadastro de clientes/pessoas, mantendo total integração;  | MC | X |
|                  | Na hipótese de garantias por aval ou fiança, consultas aos órgãos externos de informações de crédito como SPC/SERASA   | C  | X |
| <b>4.1.3.2.5</b> | <b>Aprovações de Operações</b>   |    | X |
|                  | A solução implantada na AGENCIA DE FOMENTO deverá ser capaz de automatizar o processo de aprovação das operações, através da disponibilização das operações em comitês eletrônicos, de acordo com a política de alçadas estabelecida pela AGENCIA DE FOMENTO.  | MC | X |
|                  | A solução deve permitir um número ilimitado de comitês e ser flexível para alocação das propostas em comitês distintos, de acordo com as características de cada operação.   | MC | X |
|                  | O sistema deverá manter uma base histórica de rastreabilidade dos pareceres dos membros dos comitês nas aprovações dos limites e das operações.  | MC | X |
|                  | É imprescindível que a ferramenta para aprovação de operações esteja disponível na WEB.  | MC | X |
|                  | O sistema deverá permitir que qualquer operação de crédito ou despesa só seja liberada para pagamento se tiver sido liberada em todas as alçadas de aprovação.   | MC | X |
| <b>4.1.3.2.6</b> | <b>Conformidade / Enquadramento</b>  |    |   |
|                  | O modulo de Conformidade deve garantir que as propostas de financiamento estejam completas conforme um checklist de documentos montado automaticamente de acordo com a linha de financiamento e dos tipos de pessoas envolvidas na proposta, com dados íntegros para poderem ingressar na fase de análise. | MC | X |
|                  | O módulo deve reportar por e-mail, ao cliente/consultor as conformidades e não-conformidades, mantendo o histórico para consultas e relatórios estatísticos.   | PC | - |
|                  | Recebimento, controle e distribuição das solicitações de financiamento e projetos;   | MC | X |
|                  | Verificação da documentação necessária, por linha de financiamento e pessoas envolvidas no processo (checklist inicial);   | MC | X |
|                  | Controle das fases e tramitação do processo, de forma a gerar indicadores de tempo, qualidade e volume;  | MC | X |
|                  | Controle de operadores por fase do processo;   | MC | X |
|                  | Controle de desativação ou rejeição da solicitação de financiamento;   | MC | X |
|                  | Elaboração dos pareceres jurídicos das garantias reais (registro em campo texto);  | MC | X |
|                  | Registro de avaliação das garantias reais;   | MC | X |
|                  | Cadastro e verificação do limite de crédito do cliente;  | MC | X |
|                  | Verificação de suficiência de garantias, conforme linhas e valores da proposta;  | MC | X |
|                  | Elaboração de checklist final da proposta;   | MC | X |
|                  | Emissão do relatório de pendências ou conformidades;   | MC | X |
|                  | Geração da operação para fase de análise   | MC | X |

|                  |  |    |   |
|------------------|--|----|---|
|                  | Relatórios gerenciais por segmento, linha de financiamento, consultor, região, entre outros.   | MC | X |
| <b>4.1.3.2.7</b> | <b>Contratação de Operações</b>  |    |   |
|                  | O sistema deverá controlar todo o fluxo da contratação, não permitindo que tarefas sejam esquecidas, efetuadas fora de ordem ou efetuadas por usuários não autorizados.                                    | MC | - |
|                  | O sistema deverá montar os contratos de forma automática, com agilidade, consistência e segurança, utilizando as informações cadastrais e das condições do crédito aprovado (produto, valor, taxas, etc.); | MC | X |
|                  | Controle de usuários;  | MC | X |
|                  | Registro padrão de minutas de contrato por linha de financiamento;   | MC | X |
|                  | Cadastramento e emissão dos contratos;   | MC | X |
|                  | Registro e controle das garantias pessoais (observado o comprometimento dos avalistas e fiadores);   | MC | - |
|                  | Registro e controle das garantias reais (observado a margem mínima para contratação);  | MC | - |
|                  | Registro de condições suspensivas a serem verificadas na fase de liberação;  | MC | - |
|                  | Controle de envio e retorno dos contratos para assinatura e registro em cartório   | MC | - |
| <b>4.1.3.2.8</b> | <b>Acompanhamento e Controle Físico Financeiro</b>   |    |   |
|                  | O sistema deve controlar agenda de visitas aos tomadores do crédito, além do registro do relatório de visita.  | C  | - |
|                  | Controlar o cronograma do desembolso financeiro do contrato, com emissão de relatório que possibilite o acompanhamento pela AGENCIA DE FOMENTO   | MC | - |
|                  | Gerar e notificar início de acompanhamento;  | C  | X |
|                  | Distribuir operações para acompanhamento (definições de equipes);  | C  | X |
|                  | Relatório de assistência técnica;  | C  | X |
|                  | Parametrização das vistorias;  | C  | X |
|                  | Controle de inadimplência técnica;   | C  | X |
|                  | Permitir as liberações seguintes, quando for o caso, após a confirmação, pela área de acompanhamento, da comprovação da aplicação dos recursos e adimplência técnica                                       | PC | X |
|                  | Possibilitar a cobrança da tarifa de análise de acompanhamento de projetos com diversas tranches, devendo ser incluída nos boletos subsequentes a liberação do recurso a ser realizada                     | PC | X |
| <b>4.1.3.2.9</b> | <b>Gestão de Limites. O sistema deverá:</b>  |    |   |
|                  | Operar em tempo real, mantendo atualizadas as posições de limites de crédito, alçadas de aprovação, restrições de clientes e de limites  | C  | X |
|                  | Validar Limites operacionais: taxas, prazos e indicadores  | C  | X |
|                  | Controlar limites de crédito por: cliente, grupos econômicos   | C  | X |
|                  | Gerenciar alçadas dos diferentes comitês por: produto, modalidade e unidade  | C  | X |
|                  | Controlar o risco consolidado de clientes/grupos econômicos;   | C  | X |
|                  | Gerenciar os comitês "on-line" de análise de operações, armazenando os pareceres emitidos pelos mesmos e os diferentes status das operações;   | MC | X |
|                  | Listar informações históricas de operações negociadas com restrições apontadas.  | MC | X |
|                  | Permitir a autorização eletrônica de liberação de limites;   | C  | X |
|                  | Bloquear operações que não atendam os limites definidos;   | C  | X |

|                   |   |    |   |
|-------------------|---|----|---|
|                   | Permitir o controle de limites de crédito de clientes e grupos econômicos.  | C  | X |
| <b>4.1.3.2.10</b> | <b>Central de Riscos – BACEN</b>  |    |   |
|                   | O Sistema deverá atender as determinações especificadas na Carta Circular 2.999 de 2/04/2002 e Carta Circular 2909, bem como Resolução 2724 e da circular 3098; gerando dois arquivos interfaces em formato "XML", um contendo as posições analíticas, para clientes com responsabilidade acima de R\$ 5.000,00 ou outro limite parametrizável, todos os documentos CADOCs estabelecidos pelo BC. | MC | X |
|                   | O sistema deverá permitir a verificação de regras do BACEN e expurgo de dados das tabelas   | PC | X |
|                   | O sistema deverá possuir funcionalidade de modo que as informações também possam ser consultadas nos relatórios existentes no sistema. Central de Riscos – BACEN deverá permitir:   | PC | X |
|                   | Receber as informações dos sistemas de origem em formato Texto ou Formato padrão XML do BACEN;  | PC | X |
|                   | A digitação de dados de ajustes de informações sobre operações;   | PC | X |
|                   | Consolidar dos valores dos clientes para verificação dos valores limites;   | PC | X |
|                   | Agrupar os clientes de pequeno valor de acordo com a faixa de valor e outros critérios estabelecidos nas cartas circulares;   | PC | X |
|                   | Gerar os arquivos no formato "XML" para remessa ao BACEN;   | PC | X |
|                   | Gerar uma base central de risco de crédito para re-emissões na competência (último processamento);  | PC | X |
|                   | Gerar os relatórios de conferência de clientes;   | PC | X |
|                   | Gerar os relatórios para Fechamento Contábil  | PC | X |
|                   | Gerar os relatórios para Fechamento do Rating da Empresa;   | PC | X |
|                   | Permitir o fechamento dos CADOC entre si, conforme regras do BACEN;   | MC | X |
|                   | Validar os CADOCs gerados com o BACEN antes do envio do arquivo ao mesmo, através de validador disponibilizado pelo BACEN.  | MC | X |
| <b>4.1.4</b>      | <b>Administrativo Financeiro</b>  |    |   |
| <b>4.1.4.1</b>    | <b>Liberação de Crédito</b>   |    |   |
|                   | O controle das liberações deve ser efetuado no sistema com base nos dados dos quadros de usos e fontes das operações, valores contratados e planilhas de previsão de liberação. As provisões são de suma importância para a montagem do fluxo de caixa da instituição.  | C  | X |
|                   | Realizar a liberação dos recursos de acordo com finalidade de cada destinação do projeto  | C  | X |
|                   | As liberações devem ser registradas e aprovadas pelos setores responsáveis (crédito, cobrança e tesouraria).  | MC | X |
|                   | O sistema deve permitir a geração de arquivo contendo dados sobre as TEDs, ordens de pagamento, transferências, DOCs, para ser enviado ao banco, de forma a facilitar o processamento das liberações.   | MC | X |
|                   | Este módulo deverá possuir interface automática com os módulos de contabilidade e tesouraria. Os lançamentos contábeis são efetuados de acordo com parametrização das contas estabelecida para linha de financiamento.  | MC | X |
|                   | Demais funcionalidades:   |    | X |
|                   | Registro e controle das liberações;   | MC | X |
|                   | Registro das deduções das guias de liberação  | PC | X |
|                   | Controle do histórico de fases;   | PC | X |
|                   | Emissão da guia de liberação;   | PC | X |
|                   | Geração de arquivo para envio ao banco;   | C  | X |

|                |   |    |   |
|----------------|---|----|---|
|                | Controle de saldo a liberar;  | C  | X |
|                | Atualização do controle de dotação;   | PC | X |
| <b>4.1.4.2</b> | <b>Controle de Passivo</b>  |    | X |
|                | O sistema deve possuir funcionalidades que efetuam o controle financeiro e contábil das obrigações constituídas pela AGENCIA DE FOMENTO.  | MC | X |
|                | Através deste controle deverá ser possível acompanhar as operações do passivo, conferir as faturas enviadas pelos órgãos repassadores, efetuar as baixas, atualizar a contabilidade e a tesouraria de forma automática.   | C  | X |
|                | Demais funcionalidades:   |    |   |
|                | Registro e controle das liberações efetuadas pelos órgãos repassadores;   | PC | X |
|                | Controle financeiro do passivo, individual por contrato e cliente;  | C  | X |
|                | Controle de saldo devedor por órgão repassador;   | PC | X |
|                | Calculo e pagamento das prestações do passivo;  | C  | X |
|                | Atualização contábil das obrigações de repasse.   | MC | X |
|                | O sistema deve permitir a geração de operações passivas de forma automática, a partir do cadastramento das operações ativas e de acordo com os parâmetros da linha de financiamento cadastrada.   | PC | X |
| <b>4.1.4.3</b> | <b>Cálculo Financeiro</b>   |    |   |
|                | O sistema deve suportar as condições financeiras das linhas de financiamento.   | MC | X |
|                | Após a liberação de crédito, o sistema gera planilha financeira contendo os vencimentos e apropriações a serem efetuadas. Esta planilha deve ser calculada levando em consideração diversos tipos de cálculos de juros, capitalização, sistema de amortização, formas de pagamentos e unidades monetárias | MC | X |
|                | Esta planilha deve ser calculada levando em consideração diversos tipos de cálculos de juros, capitalização, sistema de amortização, formas de pagamentos e unidades monetárias   | MC | X |
|                | Para viabilizar o cálculo do saldo devedor dos contratos, o sistema deve utilizar os dados dos cadastros financeiros, que por sua vez são baseados nos parâmetros das linhas de financiamento, condições operacionais inseridas na fase de análise e dados contratuais.                                   | PC | X |
|                | Demais funcionalidades:   |    |   |
|                | Cálculo de juros;   | C  | X |
|                | Cálculo de amortização;   | C  | X |
|                | Cálculo de apropriação;   | C  | X |
|                | Cálculo da planilha financeira;   | C  | X |
|                | Manutenção das tabelas de cotações e índices;   | C  | X |
|                | Calculo de saldo de principais vincendo;  | C  | X |
|                | Cálculo dos juros vincendos;  | C  | X |
|                | Cálculo de juros vencidos;  | C  | X |
|                | Cálculo de mora e encargos sobre atraso;  | C  | X |
|                | Atualização dos saldos por índices a serem definidos pela AGENCIA DE FOMENTO.   | C  | X |
| <b>4.1.4.4</b> | <b>Acompanhamento Físico Financeiro</b>   |    |   |
|                | Permitir que empreendedor possa acompanhar as suas obrigações financeiras junto a AGENCIA DE FOMENTO:   |    |   |
|                | Visualização Parcelas a Vencer de Contrato de Financiamento   | PC | X |
|                | Emitir Boleto de Cobrança para pagamento de Parcelas  | PC | X |
| <b>4.1.4.5</b> | <b>Gestão de Contratos com fornecedores</b>   |    |   |

|  |   |    |   |
|--|---|----|---|
|  | Permitir o cadastramento e a manutenção de fornecedores considerando as informações financeiras, contábeis e fiscais necessários ao pagamento e a contabilização da despesa   | PC | X |
|  | Permitir em tela o acompanhamento dos contratos em atraso   | PC | X |
|  | Emissão de relatórios contendo informações financeiras (valores reais e percentuais) a respeito do contrato, confrontando valores previstos e pagos, saldo, valores totais orçados por centro de custo  | PC | X |
|  | Permitir a inclusão de informações relativas ao acompanhamento do contrato (performance), antes do faturamento do fornecedor, aplicando-se as penalidades ou bonificações definidas no contrato e posteriormente o envio para contas a pagar da solicitação de pagamento, após registro do lançamento da nota fiscal de entrada, relacionada ao contrato com baixa automática dos saldos apurados gerando contas a pagar após aprovação das alçadas competentes (fiscais do contrato) e relatório   | PC | - |
|  | Permitir a liberação e bloqueio do contrato, mediante inclusão de justificativa   | PC | - |
|  | Permitir a manutenção do contrato de serviço, conforme condições comerciais, identificando o gestor e o fiscal do contrato. Deve permitir contrato de valor fixo e variável.  | PC | X |
|  | Permitir a manutenção do fluxo financeiro das parcelas do contrato, afetando previsão/provisão financeira, contábil e fiscais.  | PC | - |
|  | Permitir controlar o saldo do contrato para impedir medições acima do permitido   | PC | X |
|  | Permitir o cadastro, impressão e edição dos dados dos contratos administrativos para realização das provisões financeiras, contendo os seguintes dados: Numeração do Contrato, Objeto, Tipo de Contrato (Fornecimento, Locação de Imóveis, Prestação de Serviços, Serviço de Engenharia e Arquitetura, Outros) Razão Social/Nome, CNPJ/CPF, Endereço, Modalidade de Licitação, Número da Modalidade de Licitação, Processo Licitatório, Termos Aditivos (vinculados ao contrato original, armazenando as condições comerciais anteriores), Termos de Apostilamentos, Termo de Re-Ratificação, data da publicação, Situação do Contrato (Ativos ou Inativos), Vigência, com data de início e término do Contrato, Data e Valor Mensal (com valores unitários, caso necessário), Valor Global, Área demandante (centro de custo e Gestor) e prazo de pagamento, | PC | - |
|  | Permitir parametrizar alçadas de aprovação dos pagamentos usando os parâmetros de: Gestor Responsável, Fiscal, Contrato e Valor   | PC | - |
|  | Permitir cadastrar e controlar a garantia (seguro, depósito, cheque, etc) ou da dispensa de garantia contratual, com a respectiva justificativa, vigência e valor.  | PC | - |
|  | Permitir modificar o cronograma físico e financeiro do contrato   | PC | X |
|  | Permitir o encerramento do contrato por cumprimento/descumprimento total ou parcial   | PC | X |
|  | Gerar automaticamente previsão, quando do cadastramento do contrato e provisão quando do registro da NF, financeira e contábil dos contratos firmados   | PC | - |
|  | Permitir a consulta dos fluxos financeiros dos contratos por diferentes parâmetros  | PC | - |
|  | Gerar alerta, no prazo e percentual de saldo parametrizável, antes do vencimento da vigência do contrato e término do saldo   | PC | X |

|                |  |    |   |
|----------------|--|----|---|
|                | Permitir a consulta na tela por diferentes filtros (contrato, fornecedor, CNPJ/CPF, modalidade de licitação, prazo de vencimentos de contratos, valores, saldo), com a opção de emissão de relatório dos seguintes parâmetros históricos: Contrato e aditivos, data e valor de pagamento, Números das Notas Fiscais, objeto de pagamento com o fornecedor, status referente aos pagamentos (atesto do fiscal, envio para pagamento, autorização da liberação, efetivação), performance, vigência e saldo | PC | X |
| <b>4.1.4.5</b> | <b>Controle Patrimonial</b>  |    |   |
|                | Permitir o cadastro, a gestão e a contabilização de Bens (móveis e imóveis): dados do fornecedor, tipo do Bem, descrição sumária; centro de custo, valor atual; L/O (Livre/Onerado).   | PC | X |
|                | Permitir consultar e imprimir o Razão Auxiliar (adições, baixas e transferências), por período, bem ou grupo de bens, ou centro de custo   | PC | X |
|                | Permitir armazenar e emitir histórico dos inventários  | PC | X |
|                | Permitir a emissão de consultas e relatórios gerenciais, de acordo com a necessidade das informações. Ex. tipo de bem, data, valor, centro de custo, inventário, baixas patrimoniais, etc.   | PC | X |
| <b>4.1.4.6</b> | <b>Cobrança</b>  |    |   |
|                | O modulo cobrança deve monitorar a carteira de crédito e também deve ser proativa em relação a inadimplência.  | MC | X |
|                | Possuir interface automática com a contabilidade, sendo que em todas as transações os lançamentos devem ser efetuados em tempo real.   | MC | X |
|                | O sistema deve estar apto a efetuar o controle de acordos informais, sem que haja o aditivo contratual. Estas características permitem maior flexibilidade na renegociação, agilizando o processo quando não há necessidade da formalização, para isto, o sistema passa a manter um controle financeiro em paralelo com as novas condições acordadas.  | MC | X |
|                | Principais Funcionalidades:  |    |   |
|                | Emissão de aviso de cobrança, com interface com a rede bancaria;   | MC | - |
|                | Baixa de prestação (via caixa, extra-caixa e rede bancaria);   | MC | X |
|                | Desconto em folha para programas de financiamento a funcionário;   | PC | X |
|                | Controle de recebimento / pagamento de operações de consorcio;   | C  | - |
|                | Controle de recebimento de despesas extras;  | C  | X |
|                | Controle de bônus adimplente;  | MC | X |
|                | Calculo de debito para execução judicial;  | PC | X |
|                | Controle de amortização antecipada de contratos;   | MC | X |
|                | Registro de acordo;  | MC | X |
|                | Baixa de prestação de acordos em conjunto com a baixa na planilha de contrato;   | MC | X |
|                | Controle da situação financeira dos contratos (normal, notificação judicial, ações ajuizadas e cobrança terceirizada e extrajudicial);   | MC | X |
|                | Controle de protesto em cartório;  | C  | - |
|                | Concessão de prazos para cobrança;   | MC | X |
|                | Emissão de carta de cobrança;  | MC | X |
|                | Controle de inscrição e baixa no SPC e SERASA;   | MC | X |
|                | Relatórios e consultas gerenciais.   | MC | X |
|                | O Sistema deverá administrar de forma integrada todos os processos de cobrança, permitindo a realização de ações de cobrança e visualização de relatórios.   | MC | X |

|                |  |    |   |
|----------------|--|----|---|
|                | Permitir parametrização de ações de cobrança de acordo com a faixa de atraso dos títulos/parcelas e promover a auto geração das mesmas – Régua de cobrança;  | MC | - |
|                | Permitir a parametrização de analistas de cobrança e grupos de analistas;  | MC | X |
|                | Emissão de aviso de cobrança, com interface com a rede bancaria;   | MC | X |
|                | Controlar as tarefas dos analistas de cobrança;  | MC | X |
|                | Realizar o controle de contatos de cobrança realizados;  | MC | X |
|                | Permitir parametrização de motivos de cancelamento de ações;   | C  | X |
|                | Permitir parametrização de status de cobrança;   | MC | X |
|                | Permitir gerenciamento da cobrança de inadimplentes através de:  |    | X |
|                | Ficha de acompanhamento;   | MC | X |
|                | Registro de contatos;  | MC | X |
|                | Ações de cobrança agendadas;   | MC | X |
|                | Acordos de repactuação de dívidas;   | MC | X |
|                | Renegociações formais / aditivos (fluxo reprogramado);   | MC | X |
|                | Ficha de acompanhamento;   | MC | X |
|                | Diagnóstico.   | MC | X |
|                | Emitir relatório de contratos enviados SPC/SERASA, cartório de protesto e cobrança judicial com os dados de cada operação (data da contratação, data de vencimento, data do vencimento da primeira parcela vencida e não paga, valor contratado, parcelas pagas, custas judiciais, custos administrativos de cobrança, honorários pagos, valor em atraso, quantidade de dias em atraso, valor lançado em prejuízo);  | PC | X |
|                | Emitir relatórios gerenciais atualizados, referentes às parcelas (selecionadas por período) demonstrando os indicadores de inadimplência: carteiras, cliente, CPF/CNPJ, número do contrato, valor total, juros, amortização e encargos de cada parcela, data de vencimento, data de liquidação e valor a pago ou pagar e período (30.60.90, etc), corrigido de acordo com os parâmetros de cada contrato. Relatório de inadimplência por gerente/agente de credito, fonte de recursos (fundos, BNDES, BNB, etc), RD, área, setor, bairro, cidade, porte. Relatório de contratos enviados SPC/SERASA, cartório de protesto. | PC | x |
|                | Diagnóstico.   | MC | X |
|                | Emitir relatório de contratos enviados SPC/SERASA, cartório de protesto e cobrança judicial com os dados de cada operação (data da contratação, data de vencimento, data do vencimento da primeira parcela vencida e não paga, valor contratado, parcelas pagas, custas judiciais, custos administrativos de cobrança, honorários pagos, valor em atraso, quantidade de dias em atraso, valor lançado em prejuízo);  | PC | X |
| <b>4.1.4.7</b> | <b>Renegociação</b>  |    |   |
|                | Permitir parametrizar os limites para realização da renegociação, prazos, percentual ou valor de desconto, taxa de juros, multa e mora, carência, parcelas balão;  | C  | X |
|                | Permitir alterar parcelas por contrato, modificando datas de vencimento das parcelas para acompanhar o fluxo de caixa do cliente, prazos, forma de pagamento, taxas de juros, realizando o cálculo pro rata, emitindo termo aditivo ao contrato  | C  | X |
|                | Este módulo deve efetuar o controle das renegociações e o registro dos aditivos contratuais, refletindo no sistema financeiro as novas condições pactuadas com os clientes, além de permitir a renegociação de   | MC | X |

|                |  |    |   |
|----------------|--|----|---|
|                | operações/parcelas de qualquer natureza, dando flexibilidade para negociação e atendendo as exigências do BACEN para operações dessa natureza, com a respectiva contabilização e informação à Central de risco de crédito.   |    |   |
|                | Após a renegociação um novo controle financeiro deve ser estabelecido e o histórico de todos os eventos ocorridos no contrato original deve ser preservado para consulta.  | MC | X |
|                | O módulo deve prever vários tipos de renegociações, como novação de dívida, alteração de prazos e taxas, renegociações por força de norma e ajustes nos cadastros e planilhas financeiras decorrentes de erros na contratação.   | MC | X |
|                | A renegociação pode resultar na transferência parcial ou total dos contratos com possibilidade de concessão de descontos.  | MC | X |
|                | Demais funcionalidades:  |    |   |
|                | Registro das condições operacionais do contrato destino da renegociação;   | MC | X |
|                | Registro da renegociação;  | MC | X |
|                | Baixa do saldo no contrato origem, com geração de lançamentos contábeis automáticos;   | MC | X |
|                | Cálculo da nova planilha financeira do contrato destino;   | MC | X |
|                | Relatórios de acompanhamento da inadimplência e das renegociações  | MC | X |
| <b>4.1.4.8</b> | <b>Apropriação</b>   |    |   |
|                | O sistema de apropriação deve agregar diversas funções relativas aos cálculos e atualizações dos valores dos contratos na contabilidade. A apropriação deve ser efetuada diariamente, no aniversário de cada contrato e no final do mês. O sistema deve permitir que a apropriação seja efetuada para todos os contratos, de forma a permitir a conciliação do saldo financeiro e contábil naquela data. | MC | X |
|                | Os processos de inscrição e retirada do CP (compensado em prejuízo), movimentação das contas de rendas a apropriar (atraso) e classificação de risco para provisionamento, bem como os cálculos e lançamentos de provisão e revisão, também devem estar contemplados neste módulo, observando todas as resoluções do BACEN.  | MC | X |
|                | O sistema deve possuir um conjunto de funções que efetuem a conciliação dos saldos financeiros com as contas da contabilidade, visando garantir a integridade dos lançamentos contábeis em consonância com os saldos financeiros.  | MC | X |
|                | Principais funcionalidades:  |    |   |
|                | Classificação de risco ("rating") dos contratos para provisionamento;  | MC | X |
|                | Controle de provisionamento e reversão para crédito de liquidação duvidosa;  | MC | X |
|                | Histórico de classificação de risco dos contratos;   | MC | X |
|                | Apropriação dos contratos do Ativo;  | MC | X |
|                | Apropriação dos contratos do Passivo;  | MC | X |
|                | Controle de inscrição e retirada de contratos em CP;   | MC | X |
|                | Controle de movimentação para contas de rendas a apropriar;  | MC | X |
|                | Histórico do atraso dos contratos;   | MC | X |
|                | Cadastro de ajuste (estorno ou apropriação);   | MC | X |
|                | Emissão de extrato;  | MC | X |
|                | Processos de conciliação de saldo financeiro x contábeis.  | MC | X |
| <b>4.1.4.9</b> | <b>Controle de Bens</b>  |    | X |

|                 |  |    |   |
|-----------------|--|----|---|
|                 | O sistema deverá executar o controle de bens, englobando: bens do imobilizado (uso próprio ou não), bens de crédito (garantias ou alienação fiduciária), bens não-de-uso, (bens retomados) e valores diferidos, assim como controlar as despesas envolvidas nos processos de cobrança, efetuar os procedimentos de contabilização de forma automática e gerar os controles de seguros e de IPVA nos veículos | C  | X |
|                 | Características de Controle de Bens:   |    |   |
|                 | Permitir baixa proporcional;   | MC | X |
|                 | Realizar contabilização automática por eventos;  | MC | X |
|                 | Calcular Depreciação e Amortizações no período;  | MC | X |
|                 | Gerar Relatórios para Conferência e Fechamentos Contábeis;   | C  | X |
|                 | Permitir agrupamento de Bens por qualquer critério estabelecido  | C  | X |
|                 | Características de Controle de Bens de Uso Próprio (Patrimônio)  | C  | X |
|                 | Controlar os bens de uso próprio   | MC | X |
|                 | Permitir transferências entre Centro de Custos;  | C  | X |
|                 | Controlar Seguros; (apólices e coberturas);  | C  | X |
|                 | Controlar a compra de bens usados;   | C  | X |
|                 | Manter registro de Fornecedores e bens fornecidos;   | C  | X |
|                 | Manter registro de Bens agregados ao Bem principal.  | PC | X |
|                 | Permitir gestão de Custos e Resultados;  | C  | X |
|                 | Controlar os bens por Centro de Custos   | PC | X |
|                 | Permitir a alteração da taxa de depreciação a qualquer momento;  | PC | X |
|                 | Permitir o agrupamento de Bens por critério pré-estabelecido   | PC | X |
| <b>4.1.4.10</b> | <b>Tesouraria</b>  |    |   |
|                 | O sistema deve garantir total controle das atividades financeiras relativas ao caixa da instituição, controle das contas bancárias e fluxo de caixa.   | MC | X |
|                 | Possuir perfeita integração com os demais módulos financeiros, permitindo total visibilidade das transações financeiras efetuadas como depósitos, pagamentos, recebimentos, aplicações financeiras, liberações de créditos, entre outras.  | MC | X |
|                 | Deve também permitir a conciliação das contas bancárias, gerando um ambiente seguro para a operação das atividades financeiras.  | MC | X |
|                 | Deve possuir interoperabilidade de ambientes, com os parceiros financeiros, permitindo várias combinações de plataformas diferentes entre sistemas operacionais.   | C  | - |
|                 | Demais funcionalidades:  |    | X |
|                 | Cadastro dos bancos, agências e contas correntes;  | MC | X |
|                 | Parametrização dos tipos de lançamentos;   | MC | X |
|                 | Cadastro de lançamentos automáticos e manuais;   | MC | X |
|                 | Controle de situação diária das contas correntes e caixa (abertura e fechamento);  | MC | X |
|                 | Parametrização de tipos de documentos e títulos;   | MC | X |
|                 | Cadastro de títulos a pagar (interface com o modulo de contas a pagar);  | MC | X |
|                 | Aprovisionamento dos títulos e geração dos borderôs;   | C  | X |
|                 | Liquidação dos borderôs;   | MC | X |
|                 | Controle das prestações de contas com despesas internas;   | C  | X |
|                 | Controle de depósitos vinculados a clientes (conta corrente);  | PC | X |
|                 | Registro e controle das aplicações financeiras da instituição;   | C  | X |
|                 | Emissão de fluxo de caixa.   | MC | X |
|                 | Geração de arquivo de DCTF mensal e semestral e relatório de DIRF por fornecedores;  | PC | X |

|                 |  |    |   |
|-----------------|--|----|---|
|                 | Orçamento Financeiro com valores previsto por centro de custos e conta contábil em intervalos de tempo e suas distribuições de valores realizados;   | MC | - |
|                 | Relatórios gerenciais e operacionais de pagamentos efetuados, movimentos, apuração e recolhimento de tributos, razão auxiliar por fornecedor.  | C  | X |
| <b>4.1.4.11</b> | <b>Sistema Contábil e Informações Legais</b>   |    |   |
|                 | Permitir a administração dos processos de controles contábeis, fiscais, legais e gerenciais conforme normas do BACEN, através da importação de interface padrão ou via eventos de contabilização automática ou pela digitação dos lançamentos contábeis. | MC | X |
|                 | Permitir a parametrização e executar o controle de restrições por centros contábeis, contas restritas a departamentos ou a usuários, permitir a configuração de eventos contábeis e prazos para aceitação de lançamentos retroativos ou agendados.       | MC | X |
|                 | O sistema deverá operar com diversas empresas, bem como permitir a abertura de unidades gerenciais para fins de gestão e permitir a consolidação de balanços.  | MC | X |
|                 | Características do Módulo Contábil e Informações Legais. O sistema deverá:   |    |   |
|                 | Permitir o registro, atualização e acompanhamento da parte passiva da operação do cadastro financeiro de passivo;  | MC | X |
|                 | Permitir o controle de saldo a contratar;  | MC | X |
|                 | Permitir a atualização do controle de dotação;   | C  | X |
|                 | Permitir o controle da utilização de fundos de aval  | C  | X |
|                 | Permitir o controle da aprovação e conclusão do contrato;  | MC | X |
|                 | Permitir a criação de planos multienterprezas, com replicação dos planos de contas;  | C  | X |
|                 | Permitir a abertura de unidades por seleção de contas do plano da empresa;   | C  | X |
|                 | Permitir abrir unidades operacionais para fins de controle gerencial, consolidadas em unidades fiscais;  | C  | X |
|                 | Permitir definir atribuição de contas a departamentos para fins de movimentação;   | MC | X |
|                 | Bloquear contas de lançamento automático para lançamentos manuais;   | C  | X |
|                 | Permitir operar com lançamentos padronizados pré-configurados;   | MC | X |
|                 | Manter uma base de saldos diários;   | MC | X |
|                 | Operar com saldos de contas mensais e de balanço;  | MC | X |
|                 | Operar com o plano de contas padrão COSIF;   | MC | X |
|                 | Definir autorizações de movimentação das contas por parametrização;  | MC | X |
|                 | Permitir o administrador do sistema contábil parametrizar as datas limites (início e fim do período em aberto) para aceitar como válida a data do lote e/ou lançamento;  | MC | X |
|                 | Permitir a definição da natureza da conta para controle (devedora, credora) poder ser efetuado em todas as contas e/ou níveis;   | MC | X |
|                 | Permitir a possibilidade de inclusão (por Projeto – Programa – APL's – RD's – Rede de Fornecedores, etc.) do planejamento contábil das contas devedora e credora, gerando relatório comparativo previsto x realizado.                                    | C  | X |
|                 | Eventos Padronizados. A solução deverá disponibilizar módulo para montagem de eventos padronizados com as seguintes características:   |    |   |
|                 | Na montagem do evento padronizado, podem ser definidas condições para geração de partidas contábeis;   | MC | X |

|  |   |    |   |
|--|---|----|---|
|  | Os eventos padronizados podem ser utilizados tanto manualmente como via integração de sistemas;   | MC | X |
|  | O evento padronizado deve permitir gerar lançamentos de reversão, pela inversão das partidas contábeis inicialmente cadastradas;  | C  | X |
|  | Na definição dos eventos padronizados o valor a ser contabilizado pode ser resultado de cálculo de outros valores também previstos no evento;   | C  | X |
|  | Laçamentos. O sistema deverá:   |    |   |
|  | Permitir operação com autorização para a efetivação de lotes de lançamento;   | MC | X |
|  | Atualizar os lotes em tempo real;   | MC | X |
|  | Bloquear lotes com saldos desbalanceados;   | MC | X |
|  | Permitir controle dos saldos (natureza devedora ou credora, saldo zero, balanceamento) e da movimentação das contas;  | C  | X |
|  | Permitir a entrada de dados (digitação de lançamentos) de forma descentralizada;  | C  | x |
|  | Consistir as datas de movimentação quanto a validade em dia útil;   | MC | X |
|  | Permitir que um lote com erro de crítica que ficou pendente, seja corrigido manualmente mesmo que gerado por outro sistema;   | C  | X |
|  | Permitir lançamentos agendados (data futura) por período parametrizado pelo gestor;   | C  | X |
|  | Permitir receber lançamentos contábeis de sistemas de terceiros;  | C  | X |
|  | Permitir gerar os lançamentos contábeis a partir de informações recebidas de sistemas externos;   | C  | X |
|  | Permitir que os roteiros contábeis possam ser definidos pelo gestor contábil;   | MC | X |
|  | Tratar lançamentos recorrentes chamados de "modelos" em formulários;  | C  | X |
|  | Guardar os lançamentos gerados, com a descrição do histórico e não somente pelo código de histórico padrão, tornando as consultas e a emissão do livro diário independente da respectiva tabela de códigos;                         | MC | X |
|  | Fechamento / Consistência. O sistema deverá:  |    |   |
|  | Permitir fechamentos diários ou mensais para empresas diferentes;   | MC | X |
|  | Permitir o fechamento de datas de movimento ser feito parcialmente por unidades ou grupo de unidades (fiscais ou gerenciais);   | C  | X |
|  | Permitir deixar datas de movimento retroativo aberto para lançamentos e número de dias parametrizável;  | MC | X |
|  | Gerar relatório de irregularidades (saldo incorreto, movimentação indevida, saldos etc.);   | C  | X |
|  | Possuir dispositivo para confrontar saldo de contas e/ou grupo de contas "espelho", no nível de lote ou de balancete. (saldo de conta de compensação Ativa deve ser igual ao saldo da correspondente conta de compensação Passiva); | C  | X |
|  | Disponer da função de conciliação de lançamentos efetuados em conta Transitória e o controle se o saldo ficou zero ao final do movimento;   | C  | X |
|  | Permitir simulação de fechamento de balanço;  | MC | X |
|  | Permitir reprocessamento sem volta de backup;   | MC | X |
|  | Permitir o fechamento de balanço e balancete em separado;   | MC | X |
|  | Bloquear temporariamente o uso do sistema visando procedimentos extraordinários de manutenção ou extração de relatórios;  | C  | X |
|  | Permitir que os lançamentos futuros (datas posteriores ao fim do período) sejam agendados e fiquem pendentes até que a data seja processada;  | C  | X |

|                   |  |    |   |
|-------------------|--|----|---|
|                   | Possuir funções de integração com sistemas de terceiros;   | MC | X |
|                   | Possuir processo de controle para que os lotes gerados por outros sistemas integrados, não sejam absorvidos indevidamente mais de uma vez;   | MC | X |
|                   | Disponer de apuração de resultado nos balanços automaticamente sob comando da área contábil;   | MC | X |
|                   | Conter campo no cadastro de contas para identificar aquelas representativas de despesas, receitas e patrimoniais;  | MC | X |
|                   | Conter tela específica para registro dos lançamentos de balanço;   | C  | X |
|                   | Identificar de forma distinta os lançamentos de encerramento de balanço, sendo possível extrair o balancete de verificação na mesma data base sem considerar os lançamentos de fechamento;   | C  | X |
|                   | Importar dados de saldos para abertura de curto e longo prazo para efeito do balancete trimestral.   | MC | X |
|                   | Outras Funcionalidades / Entidades Externas. O sistema deverá:   |    | X |
|                   | Disponer de módulo ou funções específicas para montagem de base de cálculo de impostos;  | MC | X |
|                   | Montar e gerar as bases para os livros fiscais como LALUR (IRPJ) e (PIS e COFINS), ISSQN etc;  | MC | X |
|                   | Possuir dispositivo para geração de arquivos de balanço, receitas e ISS recolhido, para atender exigência de Prefeituras;  | MC | X |
|                   | Permitir que o balancete de verificação possa ser gerado a qualquer momento em uma data determinada, qualquer dia do mês e não somente para período mensal.  | MC | X |
|                   | Disponer de interface para gerar arquivo (balanço, balancete, destinado ao BACEN, para montagem de balanço consolidado conforme requerido);  | MC | X |
|                   | Permitir que a rotina de apuração de resultado nos balanços seja feita automaticamente sob comando da área contábil.   | MC | X |
|                   | ECD  |    |   |
|                   | A solução para controle do ECD (Escrituração Contábil Digital) deverá atender a IN RFB 787 e contemplar a geração do arquivo a ser enviado à Receita Federal do Brasil, nas formas de escrituração, denominadas: Livro Diário (sem escrituração auxiliar) e Livro Balancetes Diários e Balanços. | MC | X |
|                   | Gerar arquivo de Escrituração Contábil Digital para Receita Federal conforme leiante existente;  | MC | X |
|                   | Acessar arquivos RTF (Notas Explicativas e outras Demonstrações) adicionando estas informações ao arquivo de saída para Receita Federal.   | MC | X |
|                   | Gerar arquivo de Escrituração contábil fiscal-ECF para Receita Federal conforme leiante existente;   | MC | X |
|                   | Gerar arquivo de SPED Contribuição-PIS/COFINS, para Receita Federal conforme leiante existente; e demais SPED's ou outros arquivos criados pela Receita Federal do Brasil.   | MC | X |
|                   | Gerar arquivos do SAGRES (RECON) para envio ao TCE, conforme layout definido   | MC | X |
| <b>4.1.4.11.1</b> | <b>Outras Informações Legais</b>   |    |   |
|                   | Atender plenamente aos requerimentos legais do BACEN quanto aos relatórios e mapas estatísticos de operações de crédito de empresas financeiras (Exemplos: CADOC-3040, 4010 e 4016) e outros normativos exigidos pelo legislador   |    | X |

|                 |  |    |   |
|-----------------|--|----|---|
|                 | Rating (classificação): Englobando todas as operações de crédito da instituição, gerar uma base permanente de informações para atendimento as determinações do BACEN e permitir gerar posições e arquivos em meio magnético ao mesmo BACEN e aos controles internos, totalizadas por situação de classificação de risco (rating), de forma a gerar a classificação do nível de risco de clientes e grupos econômicos, em função do valor do saldo e do prazo de atraso. Permitir a reclassificação manual de operações e clientes. | MC | X |
|                 | Características do Rating. O Sistema deverá contemplar:  | MC | X |
|                 | Manutenção/criação de uma base mensal da classificação do rating de clientes,  | MC | X |
|                 | Posição consolidada dos diversos saldos pela classificação das operações, por cliente e grupo econômico;   | MC | X |
|                 | Classificação automática do cliente em função do maior atraso, de acordo com a parametrização global ou por modalidade, desde que não exista configuração em contrário, através de bloqueio manual;  | MC | X |
|                 | Bloqueio por classificação manual por operação ou cliente;   | MC | X |
|                 | Parametrização dos critérios de enquadramento na classificação nas faixas, em função do atraso e da modalidade diferenciadas de negócios;  | MC | X |
|                 | Definição da mudança de classificação (manual/automática);   | MC | X |
|                 | Definição de percentuais de provisão, diferentes daqueles definidos pelo BACEN, para a classificação das diversas operações do cliente, de forma geral ou específica por modalidade de negócios com tratamento diferenciado;   | MC | X |
|                 | Parametrização de bloqueio judicial de remessa de informações ao Bacen, no cliente ou no grupo econômico;  | MC | X |
|                 | Bloqueio da reclassificação automática, do grupo econômico, do cliente ou de uma operação de um cliente;   | MC | X |
|                 | Contabilização automática das provisões e operações de crédito conforme normas estabelecidas pelo BACEN;   | MC | X |
|                 | Disponibilizar relatórios para Conferência de Clientes e suas operações de Crédito, por Atividade Econômica;   | MC | X |
|                 | Gerar os valores para Conferência e Fechamento do CADOC 4150. (informações legais);  | MC | X |
|                 | Fazer as consistências necessárias das regras do BACEN antes do envio do arquivo definitivo;   | MC | X |
|                 | Gerar relatórios para conferência dos valores enviados.  | MC | X |
| <b>4.1.4.12</b> | <b>Sistema de Relatórios e Consultas.</b>  |    |   |
|                 | Para os Relatórios e Consultas, o Sistema deverá:  |    |   |
|                 | Gerar relatórios por extração de dados por parte dos usuários do sistema;  | MC | X |
|                 | Permitir que os relatórios possam ser exportados nos formatos txt, csv, pdf;   | MC | X |
|                 | Permitir consultas em tempo real de planos a qualquer nível;   | PC | X |
|                 | Permitir consultas a contas com irregularidades;   | MC | X |
|                 | Permitir emissão de relatório com filtros;   | MC | X |
|                 | Identificar grupos ou associações de contas visando filtrá-las para emitir relatórios extratos de grupos de contas;  | PC | X |
|                 | Gerar relatório de irregularidades (saldo incorreto, movimentação indevida, saldos, etc.);   | MC | X |
|                 | Possuir dispositivo para confrontar saldo de contas e/ou grupo de contas "espelho", no nível de lote ou de balancete. (saldo de conta de   | MC | X |

|  |  |    |   |
|--|--|----|---|
|  | compensação Ativa deve ser igual ao saldo da correspondente conta de compensação Passiva);   |    |   |
|  | Permitir a emissão retroativa de relatórios e posições a qualquer data;  | MC | X |
|  | Possuir a função “visualizar impressão” dos relatórios;  | MC | X |
|  | Emitir todos os relatórios e documentos baseados nos dados contábeis previstos no COSIF;   | MC | X |
|  | Permitir a parametrização dos documentos do COSIF;   | MC | X |
|  | Gerar os relatórios de verificação (balancete, diário geral, razão) que possuem críticas, tais como: saldos desbalanceados, saldo diferente de zero, saldo com natureza diferente da definida, movimento desbalanceado, histórico inexistente, saldos incompatíveis, saldo calculado do razão diferente do saldo apresentado no diário;  | MC | X |
|  | Emitir os livros oficiais (balancetes finais, diários e razão, termo de abertura e encerramento), se existirem divergências ou lotes pendentes. Como o processo é controlado, deverá inclusive haver a possibilidade de emitir relatório se ocorrer alteração de saldos e movimentos posterior à emissão dos livros;   | MC | X |
|  | Emitir os livros oficiais (balancetes finais, diários e razão, termo de abertura e encerramento) em formato de Mídia Digital;  | MC | X |
|  | Permitir a emissão de todos os relatórios retroativos, sem volta de backup;  | C  | X |
|  | Emitir relatório gerencial por projeto / programa – setoriais;   | MC | X |
|  | Permitir a confecção pelo usuário de relatórios customizados, através de interface própria ou comandos SQL.  | C  | X |
|  | Além dos principais relatórios legais que devem ser gerados pelo sistema, são exigidos para uma Agência de Fomento os relatórios previstos pela Circular nº 3.402 de 26.08.2008, que dispõem sobre a remessa de demonstrações financeiras e sua periodicidade ao BACEN conforme a periodicidade estabelecida pelo órgão regulador.   | MC | X |
|  | Disponibilizar, via WEB, consultas/relatórios que permitam os parceiros / correspondentes / Agentes de crédito fazer a gestão da sua carteira de clientes  | C  | X |
|  | Emitir:  |    |   |
|  | Relatório com operações realizadas no período por cada parceiro / correspondente / Agente de crédito, contendo o status de cada operação;  | C  | X |
|  | Planilha de operações com as características individuais de cada operação; e,  | PC | X |
|  | Posição de inadimplência da carteira de clientes.  | MC | X |
|  | Relatórios de acompanhamento gerencial - BI (Business Intelligence)  |    |   |
|  | Criação e relatórios gerenciais a partir da utilização da ferramenta de BI (Business Intelligence) integrada ou similares, com possibilidade de criação de cubos para consulta nos módulos operacionais. A ferramenta deve permitir integrar informações das diferentes áreas da agência, de uma forma ágil, flexível e dinâmica. Deve oferecer um conjunto de metodologias, processos e sistemas úteis não só para mapear as informações, mas também para monitorar, gerenciar e otimizar o desempenho da agência, através de uma interface amigável. | PC | X |
|  | A ferramenta deve permitir integrar informações das diferentes áreas da agência, de uma forma ágil, flexível e dinâmica. Deve oferecer um conjunto de metodologias, processos e sistemas úteis não só para mapear as informações, mas também para monitorar, gerenciar e otimizar o desempenho da agência, através de uma interface amigável.  | PC | x |

|                 |   |    |   |
|-----------------|---|----|---|
|                 | Permitir ao usuário a criação de Gráficos, Relatórios e Tabelas Dinâmicas, através da seleção de indicadores previamente definidos, programando sua frequência de atualização, as séries visualizadas, as quebras e a série histórica;                    | PC | X |
|                 | Possibilitar análises comparativas entre as variáveis selecionadas;   | PC | X |
|                 | Permitir visualização gráfica das informações em vários níveis de detalhamento, (linha, barra e torta) configurados pelo usuário;   | PC | X |
|                 | Disponibilizar um conjunto de ferramentas que permite ao usuário elaborar seus próprios relatórios e gráficos, ou visualizar dos dados em grades na tela, inclusive salvando as opções selecionadas para uso posterior, a partir de parâmetros definidos; | PC | X |
|                 | Permitir a exportação dos relatórios e gráficos em formato XML, HTML, XLS e CSV.  | MC | X |
| <b>4.1.4.13</b> | <b>Sistema CRM (Customer Relationship Management). Sistema para controle do relacionamento com o cliente, integrado e nativo, contendo as principais características:</b>   |    | X |
|                 | Permitir criar categorias e subcategorias para o atendimento, parametrizáveis em tarefas e responsabilidades, prazos e definição do usuário;  | C  | X |
|                 | Possibilitar a parametrização do sistema para atender a realização de campanhas com características específicas do público alvo (como estado civil, renda mensal, gênero, faixa etária, cargo na empresa, saldo devedor etc.);                            | C  | X |
|                 | Possibilitar o controle da produtividade dos usuários do sistema, gerando relatórios e gráficos;  | C  | X |
|                 | Possibilitar o registro das ações realizadas por cliente, como, número de ligações, visitas, envio de email, sms, etc.;   | C  | X |
|                 | Possibilitar a análise do perfil do cliente no momento do atendimento, por exemplo quantidade de operações realizadas, em andamento, se está inadimplente, entre outros;  | C  | X |
|                 | Possibilitar identificação do cliente com o perfil definido nas linhas ou produtos parametrizados no sistema;   | C  | X |
|                 | Possibilitar o gerenciamento de campanhas / produtos com indicadores de performance;  | C  | X |
|                 | Ter controle de acesso por usuário ou por grupo para utilização de campanhas / produtos;  | C  | X |
|                 | Possibilitar a criação de scripts de atendimento para atendimento ao cliente;   | C  | X |
|                 | Permitir a criação de mala direta via correio, filtrando os clientes por perfil (idade, renda, estado civil, dias de atrasos, dias para vencimento, etc.);  | C  | X |
|                 | Possibilitar o agendamento de tarefas para controle de inadimplentes (régua de cobrança);   | C  | X |
|                 | Gerar relatórios que possibilitem avaliar os produtos oferecidos / aceitos / negados, pelos canais utilizados (telefone, e-mail, correio, etc);   | C  | X |
|                 | Possibilitar consultas e geração de gráficos estatísticos para análise de perfil do cliente   | C  | X |
|                 | Gerar follow-up de ações e supervisão da operação   | C  | X |
| <b>4.1.4.14</b> | <b>Controle de cessão e alienação. Ferramenta integrada e nativa para gerenciar a cessão dos créditos com os bancos, contendo as principais características:</b>  |    |   |
|                 | Cadastro de convênios e cessionários;   | PC | X |

|                 |   |    |   |
|-----------------|---|----|---|
|                 | Permitir a contabilização da receita da cessão à vista ou diferida;   | PC | X |
|                 | Controle de operações com coobrigação e sem coobrigação;  | PC | X |
|                 | Gerar Lotes de Elegibilidade com múltiplos filtros;   | PC | X |
|                 | Permitir o intercâmbio de arquivos para aprovação e reprovação automática dos títulos;  | PC | X |
|                 | Permitir a aprovação e reprovação manual, individual ou em lote;  | PC | X |
|                 | Controlar os títulos aprovados, reprovados e pendentes;   | PC | X |
|                 | Realizar a contabilização completa da operação de cessão ou alienação;  | PC | X |
|                 | Integrar contratos cedidos na Central de Risco ( Cadoc 3040);   | PC | X |
|                 | Relatórios com flexibilidade de consulta a todos os níveis do módulo;   | PC | X |
|                 | Permitir a gestão da carteira cedida ou alienada de forma completa por título, contrato, cliente ou lote;   | PC | X |
|                 | Possuir o histórico de todas as cessões realizadas por lote, cessionário, data da remessa, conta e contrato, empresa e setor, agência, linha e carteira   | PC | X |
| <b>4.1.3.15</b> | <b>Sistema para dispositivos móveis. Aplicativo para dispositivos Móveis (tablet's e celulares) contendo:</b>   |    | X |
|                 | Autenticação com o mesmo LOGIN e SENHA do acesso à aplicação WEB utilizando conexão segura e criptografada;   | PC | X |
|                 | Acesso em tempo real à visão consolidada da situação dos financiamentos com opção de listagem e acesso aos extratos;  | PC | X |
|                 | O sistema deverá ser acessado através das plataformas Android, IOS, Windows phone   | PC | X |
|                 | O sistema deverá permitir realizar operações, desde a captação até a contratação  | PC | X |
| <b>4.1.5</b>    | <b>Sistema de Riscos de Mercado, Crédito, Liquidez e Capital</b>  |    |   |
|                 | O módulo de gestão de risco deve ser capaz de atender a todas as resoluções e circulares do CMN e divulgadas pelo Banco Central do Brasil que tratem de risco de mercado, gestão do risco de crédito, risco de liquidez e risco de capital: |    |   |
|                 | Resolução 4090/13   | C  | X |
|                 | Resolução 4195/13   | C  | X |
|                 | Resolução 4192/13   | C  | X |
|                 | Resolução 4193/13   | C  | X |
|                 | Carta-Circular 3625/13  | C  | X |
|                 | Carta-Circular 3626/13  | C  | X |
|                 | Carta-Circular 3681/14  | C  | X |
|                 | Circular 3729/14  | C  | X |
|                 | Circular 3634/13  | C  | X |
|                 | Resolução 3988/11   | C  | X |
|                 | Circular 3476/09  | C  | X |
|                 | Circular 3315/08  | C  | X |
|                 | Circular 3316/08  | C  | X |
|                 | Circular 3365/07  | C  | X |
|                 | Resolução 3721/09   | C  | X |
|                 | Calcular o VaR paramétrico com parâmetros definidos pelo usuário (horizonte de tempo, nível de confiança, etc)  | MC | X |
|                 | Cálculo do valor de mercado das exposições aos riscos PJUR1, PJUR2, PJUR3 e PJUR4 (os valores das exposições marcados a mercado para o cálculo das parcelas PCOM e PACS), em conformidade com as regras                                     | MC | X |

|  |   |    |   |
|--|---|----|---|
|  | estabelecidas pelo BACEN, através de metodologia passível de verificação.   |    |   |
|  | Cálculo, em cenários de estresse, dos indicadores de risco de mercado (PJUR1, PJUR2, PJUR3 e PJUR4), em um número indeterminado de cenários, provendo informações vitais para o processo de gestão do risco de mercado a ser definido, conforme prevê a Resolução 3464. | MC | X |
|  | Geração automática dos documentos 2061 e 2071   | MC | X |
|  | A criação, por meio de interpolação exponencial, a partir dos dados de mercado importados, as diversas curvas em formato de estrutura a termo (juros, indexadores e cupons de preços e moedas);   | MC | X |
|  | O armazenamento das curvas, em formato de séries históricas;  | MC | X |
|  | A criação de armazenamento das séries históricas, tabela de fatores de risco e séries temporais;  | MC | X |
|  | Adicionar, editar e excluir curvas de juros e indexadores;  | C  | X |
|  | Substituir ou editar séries históricas através de arquivos externos.  | PC | X |
|  | O cálculo das correlações e volatilidades, permitindo selecionar algoritmos (desvio padrão e EWMA) e definir tamanho de amostras;   | MC | X |
|  | O cálculo e decomposição em fatores de risco o valor da Marcação a Mercado - MTM (Mark-to-Market) de um portfólio;  | C  | X |
|  | O cálculo do Value at Risk (VaR), através de diversas metodologias, entre elas: VaR por simulação, VaR histórico, Soma de VaR, VaR paramétrico e VaR não paramétrico;   | C  | X |
|  | A visualização do VaR de um portfólio e o cálculo do VaR Incremental;   | C  | X |
|  | A alteração de algoritmo e do tamanho da janela de cálculo de fatores de confiança, além de permitir a escolha do intervalo de confiança para o cálculo do VaR;   | PC | X |
|  | Trabalhar com simulações de operações;  | PC | X |
|  | A criação de cenários de stress, com cálculo da perda sobre o portfólio;  | MC | X |
|  | Realizar análise de descasamento de moedas e indexadores;   | PC | X |
|  | O cálculo do "duration" das carteiras;  | MC | X |
|  | A validação dos modelos de VaR através de Back-Test;  | MC | X |
|  | A análise do risco de liquidez, através da visualização de fluxos de caixa, possibilitando a criação de cenários de stress que envolvam as operações de tesouraria e de crédito.  | MC | X |
|  | Calcular o PRE (Patrimônio de Referência Exigido), conforme consta na Resolução 3490 do BACEN   | MC | X |
|  | O módulo e Gestão do Risco de Crédito deverá possuir ferramentas que permitam atender a Resolução CMN 3721/09 tais como:  |    |   |
|  | A realização de <i>stress-testing</i> e <i>back-testing</i> da carteira de operações de crédito;  | PC | X |
|  | A avaliação do risco de concentração da carteira de crédito, por atividade econômica, área geográfica, taxas, vencimentos, prazos, fatores de risco e tomadores.  | PC | X |
|  | Estimação, segundo critérios consistentes e prudentes, das perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas   | PC | X |
|  | Sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito, tanto em nível individual quanto em nível agregado de operações  | PC | X |
|  | Avaliação das operações sujeitas ao risco de crédito, que leve em conta as condições de mercado, as perspectivas macroeconômicas, as  | PC | X |

|  |   |    |   |
|--|---|----|---|
|  | mudanças em mercados e produtos e os efeitos de concentração setorial e geográfica, entre outros  |    |   |
|  | Relatórios gerenciais individuais e agregados para cada tipo de risco e por funcionalidade, tais como relatório de backtesting, relatório de VaR, relatório de Stress, etc, | PC | X |
|  | O sistema deverá possuir relatórios gerenciais para monitorar a necessidade de capital para fazer face aos riscos que a instituição está sujeita                            | PC | X |
|  | O sistema deverá possuir relatórios gerenciais de simulações de eventos severos e condições extremas de mercado e a avaliação de seus impactos no capital                   | MC | x |



**Simaria Pires Machado Horst**  
Coordenadora Gestão de Crédito



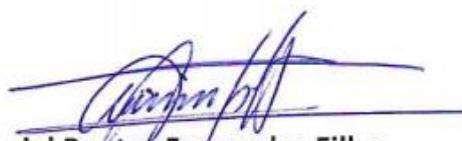
**Betânia Bernardes Conceição**  
Coordenadora de Prospecção e Oportunidades de Negócios



**Deusiana Gomes Silva Cardoso**  
Coordenadora de Análise de Crédito



**Jarde Cristiano Nunes Ribeiro**  
Superintendente Executivo



**Antoniél Pontes Fernandes Filho**  
Coordenador de Contabilidade e Finanças



**Saulo Rodrigues Lima**  
Coordenador de Risco



**Tiago de Almeida Torres**  
Coordenador de Tecnologia